



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA SIS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO NAS DEMANDAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O IMPACTO NOS INDICADORES DOS PROCESSOS DE SAÚDE

Rebeca Barufi, Ilades Pagan, Gisele Menichelli, Eduardo de Goes Ikeda

1 Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A atenção primária à saúde apresenta-se como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde dos usuários, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades. Desenvolvem tais ações no município de Mogi das Cruzes 34 Unidades de Saúde, sendo 22 Unidades Básicas de Saúde e 12 com Estratégia Saúde da Família; dessas, 08 Unidades com atendimento psicológico. Nesse contexto, o planejamento, monitoramento e avaliação destacam-se como importantes tecnologias organizacionais, que permitem a realização de diagnóstico e conseqüentemente à readequação dos processos de trabalho à realidade, considerando as necessidades, dificuldades e possibilidades nas mais diversas demandas da atenção básica. O monitoramento contínuo das ações ocorre a partir das informações produzidas e coletadas nas ferramentas do Sistema de Integrado de Saúde, que permite a gestão das demandas. A gestão dos processos em saúde apresenta-se como ferramenta para a implementação e consolidação de novas formas de se produzir uma assistência de qualidade e deve ser entendida na perspectiva de construir um modelo de atenção que esteja comprometido com a integralidade, num processo contínuo de mudanças.

OBJETIVOS

Apresentar os resultados da evolução dos indicadores de atenção básica segundo a implantação de novos arranjos e estratégias no processo de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa, a partir da análise de dados secundários do Sistema de Informação em Saúde-SIS da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Mogi das Cruzes no período de 2016 à 2017. Foram realizadas intervenções relativas aos indicadores de absenteísmo e tempo de espera para coleta de exames laboratoriais e demanda reprimida em psicologia. Em relação ao indicador de absenteísmo e tempo de espera para coleta de exame laboratorial, foi adotado o modelo de gestão de agenda, onde foram unificados os agendamentos, anteriormente realizados de forma local nas Unidades de Saúde. Em junho de 2017, foi implantado um sistema de microrregulação, possibilitando monitoramento das solicitações e das realizações dos exames. O agendamento do exame passou a ser realizado pela Central de Agendamento SIS 160, com os instrumentos de confirmação por mensagem fonada, torpedos de sms e telefone. No que se refere à demanda reprimida em psicologia foi adotado novo modelo de atendimento este, embasado na estratégia



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

de acolhimento em triagem grupal, ampliando as terapêuticas oferecidas nas Unidades de Saúde. Foi realizado levantamento da demanda relativa à saúde mental e realizada a reorganização do modelo de atendimento vigente, o qual embasava-se em psicoterapias individuais.

RESULTADOS

Com a estratégia de gestão de agenda de coleta de exames laboratoriais, o índice de absenteísmo teve redução gradativa entre junho e dezembro de 2017, de 30% para 21%, conforme demonstra o gráfico 1. No que se refere ao tempo de espera para coleta do exame no mesmo período, a evolução apresentada foi de 26 dias no mês de junho de 2017, para 10 dias no mês de dezembro do mesmo ano. Com a adoção do novo modelo de atendimento em psicologia, embasado na terapia em grupo, houve redução média de tempo de espera do primeiro acolhimento do paciente de quatro, para um mês, aumentando ainda, a capacidade de atendimento das unidades. Em janeiro de 2017 apresentávamos demanda reprimida em psicologia de 1487 usuários; já em janeiro de 2018, o número de usuários em lista de espera é de 535.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Saúde são de relevância crucial/inegável como apoio a gestão dos serviços e processos de trabalho em saúde, proporcionando a capacidade de acelerar a efetividade do processo de identificação de problemas individuais e coletivos, potencializando a resolubilidade das necessidades e/ou situações nos diversos cenários de trabalho em saúde, tornando-se estratégia de apoio a atividades, auxiliando na tomada de decisão do gestor. A reorganização do processo de trabalho através da gestão de agenda, mostrou-se ferramenta de intervenção eficaz na otimização do serviço e na resolutividade das necessidades apresentadas.